

Prova de Português e Inglês do CG 2000/2001Português

Leia atentamente os textos I, II e III e utilize-os para responder às questões que se seguem:

Texto I**LÁ NO MORRO
(Wander Piroli)**

1- Avistei-o subindo o morro. Mamãe estava junto ao fogareiro. Corri alarmado para avisá-la: "Papai envém aí". Ela me espetou os olhos apagados e os lábios se moveram lentamente. Não disse nada.

Papai atravessou a porta em silêncio e, ao invés de chutar o tamborete, arredou-o de 5- leve. Observou-me de relance. Depois olhou mamãe, que estava de costas, e deixou-se cair no tamborete. A cabeça pendeu sobre o caixote como se se tivesse desprendido do corpo. Não exalava cachaça desta vez. Surpreendi-me avançando na sua direção. Parei perto do caixote com as pernas trêmulas, e, antes que eu percebesse, meus dedos já tocavam o ombro de papai.

10- Mamãe permanecia imóvel junto ao fogareiro, como se esperasse que a mão pesada a atingisse a qualquer momento. Angustiava-me um sentimento doloroso por papai: era como se o tivesse descobrindo sob a camada de violência, e agora ali restasse não apenas meu pai, mas a própria criatura humana. Olhei para mamãe. E gritei-lhe desesperadamente "Mamãe!" sem que ao menos tivesse necessidade de abrir a boca.

15- Afinal mamãe se voltou com o prato de comida e viu minha mão pousada no ombro de papai. Colocou o prato no caixote, perto da cabeça de papai. Ele continuou quieto, a respiração funda e descompassada. Mamãe acendeu a lamparina e a claridade arredou as primeiras sombras da tarde para os cantos do cômodo. Em seguida, mamãe preparou a minha marmita e por último o seu prato e ambos nos sentamos, eu no chão e ela no 20- tamborete.

O arfar intenso de papai doía no silêncio. Olhei mamãe. Mamãe me olhou e disse:

- Come.

Depois, fitou papai, de esquelha, e levou até a boca uma pequena porção de arroz. Mas 25- teve logo que deixar o garfo para conter o acesso de tosse com a mão. Papai então levantou a cabeça, encarou-a com os lábios abertos. Seu rosto estava molhado de suor. Abaixou os olhos para mim, fungando, e deixou a cabeça pender novamente sobre o caixote.

Ouvimos passos no quintal. Três homens saltaram dentro do barraco e um deles arrancou a cortina que dividia o cômodo. Antes que o coração me socasse o peito e mamãe 30- imobilizasse o garfo e papai erguesse a cabeça, tiraram-no do tamborete, torcendo-lhe os braços.

Papai não tentou reagir, sequer parecia surpreso. Era como se já estivesse esperando aquele momento. Nem ao menos olhou os homens que o subjugavam. Fitava apenas mamãe, imóvel e fria do outro lado do caixote. Um dos homens levantou o punho e 35- bateu-lhe seguidamente na cara. Com a boca ensangüentada, recebia as pancadas sem tirar os olhos de mamãe.

Levaram-no, os braços presos às costas. Os socos continuavam no quintal e eram mais nítidos quando pegavam na cara de papai. As batidas foram-se distanciando. Mamãe estava com a cabeça quase dentro do prato e as lágrimas escorrendo de seu rosto pingavam sobre 40- o resto da comida. A marmita ainda tremia em minhas mãos e eu comecei a vomitar.

**In *A mãe e o filho da mãe*. 5ª ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.
Antologia do conto brasileiro: do Romantismo ao Modernismo / Organização
Douglas Tufano. - São Paulo: editora Moderna, 1994-(Coleção
Travessias) Vários autores.**

Texto II

“*Vidas Secas*” é o livro mais popular de Graciliano Ramos. A história de uma família de retirantes, impelida pela seca, já foi chamado romance desmontável. Ou comparado aos quadros de uma exposição. Mas quadros talhados em madeira, fortes, duros, que de uma despojada beleza nos mostram Fabiano, sinhá Vitória, os dois meninos ou a cachorra Baleia. O estilo é certamente o mais puro e característico de Graciliano Ramos, escritor que se tomou o clássico moderno da Literatura Brasileira”.

(Posfácio de Álvaro Lins para a 58ª edição de *Vidas Secas*, obra de Graciliano Ramos. Rio, São Paulo, Record, 1986)

Texto III

“O menino mais velho hesitou, espiou as lojas, as toldas iluminadas, as moças bem vestidas. Encolheu os ombros. Talvez aquilo tivesse sido feito por gente. Nova dificuldade chegou-lhe ao espírito, soprou-a no ouvido do irmão. Provavelmente aquelas coisas tinham nomes. O menino mais novo interrogou-o com os olhos. Sim, com certeza (...) tinham nomes. (...) Como podiam os homens guardar tantas palavras? Era impossível, ninguém conservaria tão grande soma de conhecimentos. Livres de nomes, as coisas ficavam distantes, misteriosas. Não tinham sido feitas por gente. E os indivíduos que mexiam nelas cometiam imprudência. Vistas de longe, eram bonitas. Admirados e medrosos, falavam baixo para não desencadear as forças estranhas que elas porventura encerrassem”.

(Trecho da pág 83 da 58ª edição de *Vidas Secas*, obra de Graciliano Ramos. Rio, São Paulo, Record, 1986)

1ª Questão: valor

2,5 pontos (0,5 cada item)

Assinale a alternativa adequada:

1. No texto III, a dificuldade em nomear os objetos do mundo e a conseqüente comunicação por gestos é realidade para muitas crianças brasileiras. A intenção do autor é destacar a:

- a) miséria em que vivem os personagens, caracterizada pela pobreza vocabular originada da ausência de educação escolar e dos sofrimentos do dia-a-dia.
- b) esperteza em modificar a realidade por parte dos personagens: tanto no ambiente rural quanto na cidade, os personagens transmitem vontade e agem no sentido de transformar suas vidas.
- c) fala dos personagens nos momentos de ação, que transmite a revolta em relação à situação de miséria em que vivem.
- d) superação das grandes dificuldades que a realidade impõe aos personagens.
- e) exploração das características dos dialetos, tanto da região Sudeste, quanto da Nordeste

2. No texto III, vemos os dois meninos acharem impossível os homens guardarem tantas palavras. O menino do texto I também é vítima de situação de miséria. No contexto apresentado, o(s) recurso(s) utilizado(s) pelos autores para ressaltar o quadro de miséria verbal é (são):

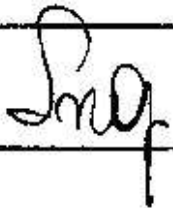
- a) a citação: "Livres dos nomes, as coisas ficam distantes, misteriosas" (texto II!) e o fato dos agressores não serem nomeados (texto I).
- b) a introdução de elementos opressores: os agressores (no texto I) e de "gente que sabia muitas palavras" (no texto III).
- c) a quase completa mudez dos personagens citados; os narradores conduzem a ação nos dois textos.
- d) o medo oriundo das duas situações: no texto I, o dos "três homens" e, no texto III o das "forças estranhas".
- e) a apresentação de diálogos nas duas narrativas.

1ª QUESTÃO

Continuação

3. Ainda sobre a parca comunicação retratada pelo texto III, podemos afirmar que:
- a) possui grande valor literário por expressar a situação social dos meninos caracterizada pela dificuldade em utilizar a fala como expressão do pensamento.
 - b) trata-se de um recurso de estilo de grandes escritores como Graciliano Ramos; a verdadeira intenção é inovar o "fazer literário".
 - c) acrescenta comicidade à narrativa, além de caracterizar os temores e ansiedades das crianças, perante os acontecimentos do cotidiano.
 - d) revela ausência de criatividade para a produção de uma obra literária; afinal de contas, Literatura é a arte da palavra.
 - e) possui grande valor estilístico, mas a dificuldade em nomear o mundo diminui o efeito dramático.
4. Considere os seguintes trechos do texto I: "Avistei-o subindo o morro". (Linha 1) e "tiraram-no do tamborete" (Linha 30). Os pronomes das duas orações referem-se, respectivamente, ao
- a) pai do narrador; personagem secundário.
 - b) próprio narrador; mãe do narrador.
 - c) pai do narrador; pai do narrador.
 - d) próprio narrador; pai do narrador.
 - e) sujeito indeterminado; narrador.
5. A correta classificação da palavra "arfar", (linha 21 do texto I), é
- a) adjunto adverbial de lugar.
 - b) advérbio de modo.
 - c) substantivo.
 - d) adjetivo.
 - e) verbo.

2ª Questão



valor 7,5 pontos

PRODUÇÃO ESCRITA

Escolha uma das opções apresentadas a seguir e redija um texto em torno de 30 linhas.

1ª OPCÃO: você observa alguma correlação dos textos II e III, considerados em conjunto, com o texto I? Disserte a respeito.

2ª OPCÃO: vivemos a era da globalização. Como consequência, o mercado de trabalho exige profissionais cada vez mais preparados. O que pode ser feito para que brasileiros como os retratados nos textos de Graciliano Ramos e Wander Piroli possam ser verdadeiros "cidadãos"? Disserte a respeito.

Inglês

1ª QUESTÃO:



TRADUZA PARA O PORTUGUÊS

(VALOR 4,0 pts)

Mozambique

Mozambique has always been the kind of place where anything can happen. In the 1960s it attracted more tourists than neighbouring Rhodesia and South Africa combined, then it fell off the map during a 17-year civil war. But since peace was declared six years ago, news had been filtering through that a miraculous recovery was under way. As a child growing up in a landlocked Rhodesia, my beach-holiday idyll has been this Portuguese colony. It was time to head back.

A few days before visiting the capital of Maputo, I was in the Bvumba mountains in Zimbabwe. The view from the veranda of my lodge was of vast sun-dappled valleys. I was once told that from the Bvumba, at a certain point, on certain days, if the wind was right, you could smell the sea. And now, many years later, I found that if I half-closed my eyes, I could see it too.

There are a remarkable 2,500km of Indian Ocean coastline in Mozambique, stretching from Tanzania in the north to South Africa in the south. When I was a child, the port of Beira, just a three-hour drive from the base of the Bvumba, was Rhodesia's fragrantly foreign playground. Beira itself was a docile little town with not much to do other than eat local delicacies, and swim in an ocean of limitless opportunities.

2ª QUESTÃO:

~~13.1~~

TRADUZA PARA O PORTUGUÊS

(VALOR 4,0 pts)

Giant Magnetoresistance Devices Move In

In 1988, Albert Fert in France and Peter Grunberg in Germany and their co-workers independently discovered layered magnetic-conductor materials that had larger-than-expected changes in resistance in the presence of magnetic fields. Alternating multilayers of ultrathin iron and chromium (1 to a few nanometers), or copper and cobalt, produced increases in resistance of more than 50% after a magnetic field was applied and then removed. This was an exciting discovery because magnetoresistive materials commonly in use at that time had changes in resistance of only a few percent.

This new effect was named giant magnetoresistance (GMR). It is thought to be due to a change in the scattering of conduction electrons as the magnetizations in alternating ferromagnetic layers are switched from parallel to antiparallel. GRM offers two significant advantages over competing devices. First, the large change in resistance yields a stronger signal, and second, the technology is compatible with integrated circuit (IC) technology, so that GMR devices can be included as part of a chip package to make smaller, faster, less expensive sensors and memory chips.

3ª QUESTÃO:



INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

(VALOR 2,0 pts)

LEIA ATENTAMENTE O TEXTO A SEGUIR:

One evening last week my wife and I were sitting quietly at home. She was looking at the television while I was reading a book. Suddenly we heard a loud bang. I supposed that the old lady in the flat above ours was moving the furniture about. My wife was afraid that the noise would wake the baby. She turned down the television and a moment later we heard someone calling for help.

I ran upstairs. The old lady's door was shut but I could see smoke coming through the letter box and under the door and could smell something burning. "The flat is on fire," I shouted down to my wife. "Ring the fire brigade."

I banged on the door but the old lady took a long time to answer. I was turning over in my mind the idea of breaking the door down when she finally appeared.

"I was having a bath," she said, "when the water heater in the kitchen blew up."

"Why didn't you open the door?" I asked her.

"I was getting dressed when you knocked," she said, looking embarrassed.

I took her downstairs to our flat. Then I ran back, went inside the old lady's flat and turned the gas off to prevent another explosion. Smoke was pouring out of the kitchen and the heater was in flames. Just then I heard a fire engine arriving outside and the heavy footsteps of the firemen on the stairs. I looked round and noticed two of them standing in the doorway. "It's in here," I said. "You turned up promptly, I must say."

When I got back to our flat my wife was making the old lady a cup of tea. Soon afterwards, the fire chief came in to ask some questions. It turned out that the fire was not very serious and the firemen were already putting it out. When they left my wife went up with the old lady to help her clear up the mess.

When she turned, my wife remarked: "It's all right now. Nothing was damaged except the heater. But wasn't it lucky that Baby slept through all that noise?"

She took the teacups into the kitchen and I heard her scream and the cups crash to the floor. When I got there, water was dripping slowly from the ceiling and forming a pool in the floor. The baby woke up at last and started to cry.

3ª QUESTÃO:**Continuação****ASSINALE A ALTERNATIVA QUE MELHOR COMPLETE CADA SENTENÇA:**

1. My wife was afraid because

- a) she thought the flat above was on fire
- b) she heard the lady upstairs calling for help
- c) she thought the noise would wake the baby
- d) she thought the old lady was moving the furniture about

2. I knew the flat was on fire because

- a) I saw smoke coming through the letter-box
- b) I heard the lady calling for help
- c) the fire brigade arrived
- d) I heard a loud bang

3. The old lady did not open the door because

- a) she was putting the fire out
- b) she was getting dressed
- c) she was having a bath
- d) she did not hear me banging on the door

4. When I got back to my flat

- a) the old lady was talking to the fire chief
- b) the firemen had already put the fire out
- c) two firemen were standing in the doorway
- d) my wife was making the old lady a cup of tea

5. My wife screamed because

- a) she saw the water dripping from the ceiling
- b) the cups crashed to the floor
- c) the baby started to cry
- d) the baby woke up

imesd3@adm.ime.eb.br